

Ata da reunião da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF)

Data: 28 de maio de 2017

Horário: 9:00 hs às 11:30 h

Local: Sede do Bosque da Freguesia

Presentes: Antônio Marques, Antônio Sérgio Sousa, Eliana Zannini, Guilherme Martins, Jorge Costa Pinto, Marilene e Juan Carlos Tomsic

Depois de lida a pauta da reunião conforme divulgada pelo site, face e via e-mail para os cadastrados no sistema de envio de e-mails e feita a apresentação dos presentes, foi alterada a ordem dos assuntos para que a Gestora do Boque, Sra. Eliana Zannini pudesse retornar a suas atividades na administração do nosso Bosque.

- A Gestora relatou, em resumo, o seguinte:

Foi a 1ª gestora do Bosque e voltou após receber novo convite. Explicou as diversas nuances presentes na administração do Bosque. Informou que, por ser junho mês do Meio Ambiente, em **todo sábado deste referido mês**, a partir das 10:00hs, será realizada, nas dependências do Bosque, uma atividade e que a atividade do dia 17/06 seria uma palestra sobre abelhas. Informou, adicionalmente, que **todo último domingo do mês**, por conta de um projeto já aprovado e iniciado no próprio dia 28/05, será realizado um programa musical executado por pessoas que queiram tocar chorinho.



Informou também que vai fazer **plano de manejo do Bosque** e também, o projeto de orçamento do Bosque (contrato de gestão).

Informou ainda que está trabalhando com 3 tipos de ações sociais:

- casamento comunitário (apadrinhamento de uma noiva) em junho, na vila olímpica;
- recolhimento de doações para o Lar Maria de Lourdes, situado na rua Japurá, em Julho e
- recolhimento de doações, principalmente de material de higiene, a partir do início de dezembro, para o abrigo Cristo Redentor (idosos abandonados pelas famílias).

- A seguir, a reunião continuou com a discussão sobre o **abaixo assinado para a solução do problema da limpeza do Rio Sangradouro**. Ficou acordado que Jorge re fará o texto de tal abaixo-assinado cujo modelo (formulário) será colocado no site para quem quiser participar e deixar no seu prédio, trabalho, etc. poderá baixa-lo para assinatura dos apoiadores do movimento.
- Os moradores da Francisca Sales ao tomar conhecimento da iniciativa do abaixo-assinado pela limpeza do Rio, informaram que iniciaram **um abaixo-assinado pelo problema das enchentes na rua** e a AMAF se prontificou em encaminhar esse documento para a Prefeitura no intuito de reforçar essa luta, que há anos os moradores vêm fazendo e nenhuma solução foi dada pelas autoridades de forma definitiva.
- Informou-se também que a **segurança em Jacarepaguá**, notavelmente no centro da Freguesia, mas não nas redondezas (Araguaia, Ituverava, Bananal, Guanumbi, Francisca Sales, etc.), foi reforçada com a entrada em operação de 10 novas motocicletas e com o aumento do efetivo policial. Além disso, segundo o informe apresentado, a guarda municipal deverá aumentar o número de guardas no bairro.

Ficou estabelecido que a AMAF deve cobrar do Superintendente dados detalhados e periodicamente sobre a segurança no bairro que incluam informações sobre o tipo de recursos alocados e índices sobre a violência para que a comunidade possa avaliar esse novo projeto da Prefeitura.

Falou-se também no projeto, já existente em alguns países, das câmeras de segurança existentes em prédios e lojas, operando on-line e que até a presente data a Prefeitura não informou qual é o procedimento e requisitos técnico para incluir as câmeras nesse sistema on line.

- Outro assunto abordado foi o das **eleições da AMAF**. Jorge sugeriu que a próxima reunião da AMAF em junho seja dedicada a discutir a eleição da nova Diretoria e Conselho para os próximos dois anos.

Sugestão foi aceita inclusive alterar o formato da chamada pelo site e face substituindo imagem azul de rotina por outra forma de convite.

Por último, discutiu-se o processo de eleição para a nova diretoria. Houve, no nível das discussões, preocupação com a renovação da diretoria. Guilherme colocou que para haver renovação no quadro diretor é necessária a renovação no quadro de membros da AMAF, quadro este que, infelizmente, tem um baixíssimo índice de renovação. Guilherme propôs então que se estudasse a viabilidade de ações para captação de novos membros. Os membros da diretoria sondagens para a participação dos moradores da Francisca Sales presentes na reunião na composição da nova diretoria.

- Sobre as ações da Superintendência de Jacarepaguá, a AMAF usou o meio de comunicação via Whatsapp, criado pela Superintendência, para solicitar providências com relação aos seguintes assuntos:
 - Limpeza do Rio Sangradouro
 - Enchentes na Rua Francisca Sales
 - Barulho noturno além das 22 horas na Gabinal.

Dos 3 pedidos somente foi providenciada uma solução para o barulho na Gabinal. Dever ser feito um acompanhamento pelos moradores para saber se efetivamente a manifestação de cultura (Música RAP) está dentro do que a lei permite em todos os sentidos.

- Sobre as **questões jurídicas** que a AMAF está tocando, foram mencionados os processos nas alçadas Estadual e Federal e respectivas situações.

Denunciante	Denúncia	Data da denúncia	Órgão	Situação	Promotor	Tenho até fls:	Tive vista em (última)
AMAF	Desmatamento no Morro da Ns. Senhora da Pena	25/11/2014	MPE/1a MA	ACP 0030118-05.2015.8.19.0203/5a VC Taquara (Juntada de AR de citação positivo em 12-12-2016) - Juntada de AR positivo em 12/12/2016, confirmando a citação do acusado pelo desmatamento.	Carlos Frederico	287	Processo eletrônico
AMAF	Favela Engenho da Serra na APA dos Pretos Forros, próximo às torres de Alta Transmissão- Área de risco-Dano Ambiental	10/09/2015	MPE/1a MA	ACP 0384897-21.2016.8.19.0001/14 VFAz (na inicial foi exigido gestor para a APA dos Pretos Forros e indenização pelos danos ambientais causados. Não foi pedida a restauração do meio ambiente) - O Município apresentou a sua contestação (disse que não houve dano ambiental relevante...). O MP apresentou a sua réplica em 06 de março de 2.017.	Carlos Frederico	238	Processo eletrônico
AMAF	Licenciamento de diversos empreendimentos imobiliários sem nenhum EIV/EIA e muito menos obra de infra estrutura e de melhoria para o bairro	06/06/2012	MPE/1a URB	Em 07/01/17 promotor solicitou cópia das autorizações de remoção de vegetação para cada obra licenciada, anexando o relatório de cumprimento das respectivas medidas compensatórias. E determinou a expedição de ofício para FPJ sobre a existência de ações para os bairros da Freguesia, Pechincha, Taquara e Tanque inseridos no PDAU e, em caso positivo, informar o estado de atual de execução. 11-04-17 - Tais solicitações foram renovadas, pois não responderam as anteriores.	Marcus Leal/Paulo Salim	538	25/05/2017
AMAF	Pretensão de construção de Shopping Center no terreno da antiga Fábrica de Papel Tijuca, sem EIA/EIV e muito menos estudo de impacto de tráfego	07/05/2015	MPE/1a URB	03-08-2016 -Promotor sugeriu que a Prefeitura não concedesse licença até que fossem apresentados os Estudos de Impacto de Vizinhança e de Tráfego. 11-01-17- Promotor solicitou à Nigri que apresentasse todos os estudos técnicos de EIA e EIV e as medidas mitigadoras em 30 dias	Marcus Leal/Paulo Salim	387	18/05/2017
AMAF	Pretensão de construção de Shopping Center no terreno da antiga Fábrica de Papel Tijuca, sem EIA/EIV e muito menos estudo de impacto de tráfego	07/05/2015	MPE/4a MA	ICMBCIO afirma que Shopping está fora do limite da Z. de Amortecimento e Parecer da Ana Paula pedindo prorrogação do IC. SMAC informou que a Procuradoria do Município indicou que independentemente do protocolo do processo de licenciamento, a construção deveria se adaptar às normas do Decreto que transformou a Freguesia numa área de especial interesse ambiental e paisagístico, que a Rio Aguas notificou a Nigri Construtora a apresentar um novo projeto para o Rio Sangrador e que desde que o MP solicitou que não fosse expedida nenhuma licença até que todos os estudos fossem efetuados, a Prefeitura não deu mais continuidade ao processo de análise do licenciamento. 10-4-17- MP solicitou que a SMAC informasse os danos ambientais causados pelo Shopping.	Ana Paula Petra	205	18/05/2017
Anônimo	Loteamento irregular na APA dos Pretos Forros próximo à Linha Amarela (Estrada Azeredo Lopes s/nº)	15/06/2016	MPE/4a MA	GAP confirmou supressão de vegetação e que área se encontra na APA. SMU confirmou que estava na APA, que a construção não tinha licença, afixou Embargo com finalidade de paralisação das obras e solicitou que a SMAC se pronunciasse. A SMAC, contudo se pronunciou sobre a lueta e não sobre a Estr. Azeredo Lopes s/nº. Em 10 de janeiro de 2017, o denunciante anônimo alertou ao MP que a SMAC tinha juntado o laudo técnico da Rua lueta e não da Estr. Azevedo Lopes. A Promotora em 19/01/2017 determinou à Secretaria de Habitação, que fossem retiradas as pessoas e as residências que estavam no local em questão. Em 22/02/2017, a Promotora solicitou novamente que a SMAC fizesse o relatório referente ao desmatamento e construção irregular na APA dos Pretos Forros no acesso pela Estr. Azevedo Lopes e a SMAC pela segunda vez forneceu o laudo técnico do endereço errado, da Rua lueta.	Ana Paula Petra	178	25/05/2017
Anônimo	Loteamento irregular na APA dos Pretos Forros entre a Rua Frans Post e a Rua lueta	15/06/2016	MPE/3a MA	George não compareceu na Aud marcada pelo Promotor, mas pediu Aud depois. INEA, SMAC e GAP afirmaram que a denúncia era PROCEDENTE. No dia 11 de abril foi noticiado ao MP que as construções continuavam. No relatório do dia 30/03/17 (antes mesmo da audiência), o INEA afirmou que o desmatamento aumentou e que foi efetuado o reboco (após o embargo da construção) de uma casa que já estava construída e por isso fizeram novo embargo. Foi juntada no processo a ficha criminal do acusado e expedida notificação para prestar esclarecimentos.	Carlos Frederico/Pedro Rubim	151	18/05/2017
Anônimo	Pedra da Panela	06/02/2017	MPE/3a MA	Expedidos Ofícios para o GAP (Grupo de Sapoio aos Promotores) e Polícia - Anexada a Certidão de Ônus Reais do imóvel-RGLRO Policial constatou estacionamento e depósito de material de Construção Martelão na APP do Rio do Retiro, nos fundos da Pedra da Panela	Pedro Rubim	41	18/05/2017

Denunciante	Denúncia	Data da denúncia	Órgão	Inquérito	Situação	Promotor	Tenho até fls.:
AMAF	Construção de Supermercado Pão de Açúcar na Estr. do Pau-Ferro sem EIV/EIA e de tráfego	10/09/2015	MPE/2a URB	MPRJ 2015.0099.4022	Decisão de Arquivamento proferida em 30-09-2015. Como não havia processo de licenciamento de construção, mas tão somente de demolição, não recorremos.	Bruno Faria de Bezerra	
AMAF	Terrenos públicos inutilizados (dos empreendimentos imobiliários)	16/04/2015	MPE/1a URB	MPRJ 2015.00403671	Decisão de Arquivamento confirmada pelo Cons. Recursal em 26/11/2015	Marcello Barros	

Denunciante	Denúncia	Data da denúncia	Inquérito	Situação	Promotor	Tenho até fls.:	Vista solicitada (última)
AMAF	Moradores da Rua Afonso Vasconcelos Várzea (condomínio o lado da Fábrica de Papel) desmataram a floresta	05/10/2015 (autuação)	1.30.001.004755/2015-73 - IPL 0502072-69.2016.4.02.51.01	Processo está na DELEMAPH (Polícia Federal) desde fevereiro de 2.016, sob o número 02/2016	Sérgio Suiana		
AMAF	Favela da Tirol	14/09/2015	1.30.001.004517/2015-68	ICMBIO em 14/05/2016 encontrou apenas uma casa, aparentemente recém construída, vazia e trancada. Em 18/11/2016 solicitei vista. Me ligaram pouco antes do recesso dizendo que tinha sido deferido e não consegui voltar a tempo para tirar cópia. O Processo está com Leonardo desde 07/12/2016. Provavelmente será declinado para outro Procurador, porque ele foi	Leonardo Cardoso de Freitas		
AMAF	Ferro Velho na Grajaú-JPG	14/09/2015	1.30.001.004694/2015-44	Em 24/12/2015 recebemos a decisão de arquivamento. Recorremos e 4ª Câmara do Meio Ambiente Ñ confirmou o arquivamento, determinou a retirada de eventuais posses do local e proceder a recuperação ambiental. Processo voltou e ficou num jogo de empurra, sm ninguém conseguir identificar o nome completo do dono da oficina (Isaías) e muito menos o nome do suposto ex-funcionário do PNT, de quem supostamente o Isaías era parente...Procurador Sérgio Suiana que assumiu o caso durante a ausência do Leonardo, proferiu decisão declinando a competência para o MPE. Processo na 4ª Câmara desde 07/12/16.	Leonardo Cardoso de Freitas/ Sérgio Suiana/novo ainda não designado		
AMAF	Construções irregulares na Estr. Sta. Inês e no entorno da Grajaú-JPG	14/09/2015	1.30.001.004693/2015-08- IPL 0501222-15.2016.4.02.5101	O PR declinou a competência em 12 de julho de 2016 e o processo está desde 05 de agosto com a 4ª Câmara (DF - Darcy Satana Vitobello) para confirmar ou não com o declínio de competência. Paralelamente a isso, o Juiz da 10 V.Federal proferiu sentença declinando também a competência para uma das varas criminais do TJRJ	Sérgio Suiana		
AMAF	Construções irregulares na Rua Timboacú	19/05/2016	1.30.001.002387/2016-18 (PR-RJ 00034356/2016)	11-11-16- Zani proferiu despacho informando que o ICMBIO disse que a área não era do PNT e que não esclareceu se estava ou não na zona de amortecimento. Segundo a procuradora, independente da resposta do ICMBIO, a mata atlântica deve ser olhada como um todo e não de forma fragmentada como faz o ICMBIO. Para ela a manifestação do ICMBIO por si só não afasta a competência do MPF, merecendo uma interlocução entre ICMBIO e IBAMA para tratar da visão macro. (Como ela foi transferida para JF, o processo será distribuído para outro procurador/Eduardo Santos, o qual está de férias até 28/01/2017.	Zani Cajueiro Tobias de Souza/ Eduardo Santos		

- Por último, foi lembrada a ocorrência do **corte ilegal da árvore localizada na calçada da loja de hortifruti na Três Rios**. Árvore que foi plantada como parte do projeto Rio 450 e que por motivos ainda não oficialmente declarados, foi eliminada para criar uma área mais ampla provavelmente para permitir o estacionamento (ilegal) de carros ou para facilitar a carga e descarga de produtos. Foi marcada uma reunião na segunda feira 29/05 no Horto (Taquara) com representantes da Prefeitura, da comunidade e da loja para definir as próximas ações reparadoras.
- **Encerramento**. Sendo 11:30 hs foi encerrada a reunião.